



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **O MERA25, partido político do DiEM25 na Alemanha, condena a viragem autoritária da Alemanha: Governo alemão apanhado a mentir sobre proibição de Yanis Varoufakis**

*Berlim, 18 de abril de 2024*

Na sequência do Congresso da Palestina cancelado no fim de semana passado, **o Ministério da Administração Interna alemão ultrapassou grosseiramente a sua autoridade ao impor uma proibição antidemocrática ao economista, político e líder do partido político grego MERA25 Grécia, Yanis Varoufakis.** Além disso, o governo alemão emitiu uma série de declarações contraditórias sobre a proibição para o dissuadir e intimidar de falar no Congresso da Palestina.

O MERA25 denuncia os esforços do Ministério da Administração Interna para sabotar os procedimentos legais e pacíficos do Congresso da Palestina de sexta-feira e da manifestação de sábado. O MERA25 Alemanha viu-se obrigada a cancelar abruptamente um evento programado em Hamburgo, onde Yanis Varoufakis deveria comparecer no âmbito da campanha eleitoral europeia do partido. Esta medida das autoridades estatais alemãs faz parte de um padrão mais amplo de acções inconsistentes e não transparentes que sublinham um abuso de poder perturbador no coração da política alemã.

- **Sábado, 13 de abril:** A polícia de Berlim, por ordem do Ministério da Administração Interna, informa os advogados responsáveis pela manifestação contra o cancelamento do Congresso da Palestina sobre a "proibição de atividade política" imposta a Yanis Varoufakis, incluindo a proibição de viajar.
- **Segunda-feira, 15 de abril:** Durante uma conferência de imprensa, o porta-voz do Ministério da Administração Interna recusa-se a comentar "casos individuais" quando questionado pelos jornalistas sobre a proibição de viajar de Yanis Varoufakis. Por outro lado, a polícia federal alemã enviou um correio eletrónico negando qualquer proibição de viagem contra Yanis Varoufakis.
- **Terça-feira, 16 de abril:** A polícia federal alemã contradiz a sua declaração anterior, confirmando num e-mail que foi efetivamente imposta uma proibição de viagem a Yanis Varoufakis de 10 a 14 de abril.



- **Após o cancelamento:** Yanis Varoufakis só toma conhecimento das proibições após o cancelamento do Congresso da Palestina, não tendo sido previamente informado pelas autoridades alemãs.

Citações palavra por palavra da correspondência da polícia federal alemã com o representante legal de Yanis Varoufakis:

**Segunda-feira, 15 de abril:** *"A Polícia Federal não emitiu uma proibição de viagem e residência contra o seu cliente na aceção do § 11 AufenthG."*

**Terça-feira, 16 de abril:** *"No contexto de uma possível participação como orador no Congresso da Palestina 2024 em Berlim, o seu cliente foi objeto de um alerta de recusa nacional de entrada nos termos do artigo 30 (5) BPolG em conjunto com o artigo 6 (1) frase 2 FreizügG/EU, limitado ao período do evento de 10 a 14 de abril de 2024."*

Esta série de acontecimentos não só reflete uma grave violação dos direitos à liberdade de circulação e de expressão política, particularmente no que diz respeito a um cidadão da UE, como também ilustra uma tendência preocupante de opacidade governamental e de práticas autoritárias na Alemanha. As ações do ministério constituem uma violação flagrante das leis e normas da UE, que garantem os direitos e liberdades fundamentais aos seus cidadãos.

**Condenamos veementemente esta repressão e exigimos a total responsabilização do Ministério da Administração Interna alemão.** Estas acções não só minam as bases democráticas da União Europeia, como também perturbam injustamente a campanha do MERA25 para as eleições europeias. Apelamos a uma investigação imediata e transparente sobre este assunto. **O nosso apelo é para que todos os cidadãos democráticos não se deixem dissuadir e se juntem à nossa luta pela liberdade de expressão e pela justiça para a Palestina.**